



Carta assinada por 36 empresas, transportadoras e associações europeias Quercus e ANTRAM exigem a Juncker redução de 24% das emissões poluentes dos transportes pesados em 2025

Se a Europa quer, de facto, liderar o combate às alterações climáticas [1], então deve comprometer-se em reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO₂) dos camiões em 24%, em 2025, uma meta que, se alcançada, permitiria uma poupança anual de 7700 euros por camião. Esta é a missiva enviada ao Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker numa ação conjunta sem precedentes, organizada pela Federação Europeia dos Transportes e Ambiente (T&E), de que a Quercus é membro, e subscrita também pela Associação Nacional de Transportes Públicos Rodoviários de Mercadorias (Antram).

O apelo a Juncker foi enviado numa carta assinada por 36 grandes empresas mundiais, transportadoras e associações do setor, exigindo que a Comissão apresente, já no próximo mês, uma proposta mais ambiciosa para reduzir as emissões de CO₂ dos camiões.

O setor dos transportes é, na verdade, o maior problema climático da Europa, sendo responsável por 27% das emissões de CO₂ da União Europeia. Por outro lado, os veículos pesados representam 26% das emissões associadas ao transporte rodoviário. As empresas e associações signatárias desta carta afirmam estar cientes das suas responsabilidades, mas argumentam que os decisores políticos, por seu turno, têm que criar condições de enquadramento adequadas que permitam ao setor alcançar as suas metas. Uma das formas mais eficazes de o conseguir é pela definição de padrões de eficiência de combustível para os veículos pesados.

Adicionalmente, a Quercus e a ANTRAM concordam que deverá ser definida uma meta ambiciosa para a venda de camiões com zero emissões. Para cumprir as metas do Acordo de Paris, o setor dos transportes precisa de reduzir as suas emissões para zero, até 2050 e, embora já exista tecnologia de emissões zero para camiões, o seu fornecimento é ainda limitado e apresenta custos elevados. Nesse sentido, a próxima proposta relativa aos padrões de eficiência de combustível para camiões – que se prevê ser publicada a 16 de maio - também deverá garantir que os fabricantes tenham um objetivo mínimo para a venda de camiões zero emissões.

A Quercus congratula-se pela sólida e abrangente adesão que esta missiva teve e que não pode ser ignorada pelos decisores políticos da Comissão Europeia, na medida em que ao juntar grandes agentes

económicos e associações de vários países reforça a mensagem de que a adoção de metas climáticas ambiciosas não é apenas benéfica para o ambiente, mas também para a economia e inovação europeias.

Para a ANTRAM os negócios futuros passam pela utilização de veículos ambientalmente mais “friendly” e tecnologicamente responsáveis. Estamos certos de que um serviço de transporte imprescindível e de excelência passa por veículos de transporte rodoviário com preços competitivos e que cooperem nesse esforço, compartilhando as soluções como oportunidades estratégicas para o futuro.

Os signatários desta carta incluem a Carrefour, IKEA, Unilever, Heineken, Nestle, Geodis, Alstom, DB Schenker, Philips Lighting, o grupo de supermercados Colruyt, para além de outras empresas. Ao nível das associações nacionais de transporte, estão representados, para além de Portugal, a Holanda, Espanha, Hungria e Bélgica. [2]

Lisboa, 17 de abril de 2018

A Direção Nacional da Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza

Para mais informações:

Quercus

Laura Carvalho

Grupo de Energia e Alterações Climáticas

Tlf: 960 020 900 | lauracarvalho@quercus.pt

João Branco

Presidente da Direção Nacional

Tlf: 937 788 472 | joaobranco@quercus.pt

Antram

Amélia Simplicio

Assessoria de Ambiente e Energia

Tlf: 218 544 100 | amelia.simplicio@antram.pt

Gustavo Paulo Duarte

Presidente da Direção Nacional

Tlf. 218 544 100 | presidente@antram.pt

Notas para editores:

[1] “... quero que a Europa lidere a luta contra as alterações climáticas”

Jean Claude-Juncker, discurso sobre o *Estado da União*, 13 Setembro 2017

http://europa.eu/rapid/press-release_SPEECH-17-3165_pt.htm

[2] A carta é assinada por: Carrefour, IKEA, Unilever, Heineken, Nestle, Geodis, Siemens, Alstom, Dia, , DB Schenker, Eroski, Philips Lighting, Hermes, Tchibo, Colruyt Group, Aslog, Vos Logistics, Meyer & Meyer, Ziegler, Barry Callebaut, Live Nation, Kingfisher, Bartkowiak, Bode Transport & Logistik, BYD, Große Vehne, Polarbröd, Smart Freight Centre, MAX, NLV Klub, Max Burgers, Febetra, TLN, MKFE, Antram, Astic e Cervera.

Dear Mr. Jean Claude Juncker, President of the European Commission

CC:

First Vice-President of the European Commission, Frans Timmermans

Vice-Presidents Maroš Šefčovič, Jyrki Katainen

Commissioners Miguel Arias Cañete, Violeta Bulc, Elżbieta Bieńkowska, Karmenu Vella, Carlos Moedas, Margrethe Vestager

17 April 2018

During your State of the Union in September last year, you stated that Europe shall ‘remain the global leader in the fight against climate change’.¹ Meeting the goals and promises of the 2015 Paris Climate Agreement of limiting global warming to well below 2 degrees will be essential in this regard. Therefore the EU has set itself a target of reducing its greenhouse gas emissions by 40% by 2030.

Europe’s climate emissions cannot be tackled without addressing transport. The latest data from the European Environment Agency reconfirms that transport is Europe’s biggest climate problem. Transport emissions now represent 27% of the EU’s total and they have risen for the third year running. Within transport, road freight emissions are on the rise. Heavy duty vehicles already account for one quarter of road transport CO2 emissions and this is expected to increase by 14% by 2030 in a business as usual scenario.² In other words, if Europe wants to deliver on its Paris Commitments, and own 2030 targets, transport and truck emissions need to be curbed urgently.

As a sector we already take many valuable initiatives to reduce CO2 emissions from road transport, and the freight transport industry is committed to meeting the climate challenge. Many big shippers, freight forwarders and hauliers have already voluntarily committed to reducing their carbon emissions, either at company level or as part of green freight programmes. The companies and associations signing this letter are aware of their responsibility and are willing to scale up their commitment to help the EU meet its ambitious climate goals.

However policy makers also need to create the right framework conditions to help us and the sector as a whole to achieve our targets. Truck fuel efficiency standards are one of the most effective ways to achieve this in combination with good management of truck operations, maintenance and driver training. Studies show that fuel efficiency of tractor trailer trucks can be improved in a cost-effective manner by 43% by 2030. This within a payback period of two years.³

In its Clean Mobility Package published in November 2017 the European Commission committed to making a proposal for truck fuel efficiency standards in the first half of 2018. We very much welcome standards as they will deliver better trucks at cheaper prices, reduce dependency on foreign oil imports and push manufacturers to start applying and selling far more fuel efficient technologies.

¹ http://europa.eu/rapid/press-release_SPEECH-17-3165_en.htm

² <https://ec.europa.eu/transport/sites/transport/files/swd20170180-ia-part1-eurovignette-infrastructure.pdf>

p. 19

³ http://www.theicct.org/sites/default/files/publications/EU-HDV-Tech-Potential_ICCT-white-paper_14072017_vF.pdf

Other regions in the world such as the USA, Canada, Japan and China have already successfully introduced truck standards and Europe should follow as soon as possible.

We therefore urge you to make a proposal for ambitious truck fuel efficiency standards during the first half of 2018 reducing fuel consumption of 2025 tractor units by 24 percent. Given the rising CO2 emissions from trucks, a delay is unacceptable and would make it much harder for us as a sector to meet our climate goals. Realising a 24 percent fuel efficiency gain - which research shows to be highly cost-effective - could save businesses around €7700 per year, per truck.

Secondly, as transport needs to reduce its emissions to zero by 2050 to meet the targets of the Paris Agreement, we also need a stronger supply of zero emission trucks. The technology is there but the supply is limited and only available at high costs. Therefore the upcoming proposal on truck fuel efficiency standards should also incentivise truck manufacturers to sell zero emission vehicles. **We therefore call on you to introduce an ambitious mandatory sales target for zero emission trucks as part of the next fuel efficiency standards proposal.**

In parallel, it is essential that the EU invests in more infrastructure that allows zero emission mobility, as well as R&D and strengthening the corresponding funding opportunities.

Ambitious truck standards are not only good for the climate but also for the transport sector as it will support us in our efforts to become leaders on sustainability and green transport. It will also help European manufacturers and suppliers developing new technologies and producing ultra-efficient and zero emission vehicles. Europe must act without delay to deliver on its climate leadership pledge.

Yours sincerely



*Inter IKEA Group (all companies ultimately owned by Inter IKEA Holding B.V.) and INGKA Group (all companies ultimately owned by INGKA Holding B.V.)





A SZOLGÁLTATÓ
ÉRDEKVÉDELEM





Cervera